

MEMORIA

ou O Mensageiro do Imaculado Coração de Maria



RAUL SOARES — Da. Maria Eduarda Azevedo agradece a Nossa Senhora das Corréas e a Santo Antônio Claret feliz êxito em uma operação. — Da. Antonieta Barros agradece a Santa Rita uma graça alcançada.

UBÁ — Da. Maria Aparecida Carneiro Gomes, por graça alcançada, agradece a Santo Antônio M. Claret.

SEVERÍNIA — Da. Cecília Carvalho penhorada agradece a Santo Antônio M. Claret muitas graças recebidas.

CAMPINAS — A família Furnaro agradece uma graça a Santo Antônio Claret.

PÓRTO ALEGRE — Da. Dezolina B. Stefani agradece a Santo Antônio Claret muitas graças recebidas.

CONGONHAL — Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada por alma do Padre João Carvalho, de Maria da Fé.

CAMPINAS — Da. Ruth Franchim Silveira agradece a Santo Antônio M. Claret, Nossa Senhora e outros santos várias graças.

PALMA — Sr. Vigilato Oliveira Freitas agradece graças recebidas por intermédio da Imaculada Conceição.

RIO CLARO — Da. Laura Penna Joly agradece a Nossa Senhora Aparecida e Santa Teresinha graças recebidas.

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Da. Maria Cristina Piccirilli agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — Da. Virgínia de Assis Modes agradece a Santo Antônio M. Claret duas grandes graças e em cumprimento de sua promessa envia uma esmola para as Vocações Claretianas.

FRANCA — Sr. Antônio Furini agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça alcançada em favor de Da. Assunta Spessotto.

ITUVERAVA — Srta. Maria Eutálio Colani agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça alcançada. — Da. Rosa Vidal, por favores recebidos, agradece a Santo Antônio Claret. — Srta. Dora Chechia agradece a São José uma graça recebida. — Da. Luiza Lucas Henriques, por graça alcançada, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Srta. Teresa Rosa Vidal agradece a vários santos de sua devoção e particularmente a São Dimas muitas graças recebidas. — Da. Ida Miguel Abraão, de joelhos agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor do seu filho Devanir Jabur.

FRANCA — Da. Assunta Magalini agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Alice Barbosa agradece a Santo Antônio M. Claret um favor que alcançou do milagroso santo. — Da. Teresa Franco, por várias graças alcançadas, agradece a Santo Antônio M. Claret.

PÓRTO FELIZ — Nosso bom amigo Sr. Capitão Pedro Martins Arruda agradece ao Coração de Maria ter celebrado, com tódo solenidade cívica e religiosa, as bodas de ouro de seu casamento. — Da. Helena M. Carvalho agradece uma graça a São Camilo de Lellis.

LARANJAL PAULISTA — Sr. Abílio Silveira Lara agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada.

SILVESTRE FERRAZ — Da. Noemia Junqueira de Oliveira publica seu agradecimento a Santo Antônio M. Claret. — Da. Célica Moreira Nascimento agradece a N. Sra. da Conceição favores recebidos.

SÃO SIMÃO — Da. Inês Portugal agradece a Santo Antônio M. Claret um favor alcançado. — Um devoto agradece a Santo Antônio Claret e a São Dimas favores recebidos e envia uma esmola para as Vocações Claretianas.

AVULSO — Srta. Helena Rizzo agradece favores a Santo Antônio Claret.

VERACRUZ — Da. Maria Aparecida Machado agradece a Santo Antônio M. Claret favores alcançados.

SACRAMENTO — Da. Rizoleta de Avelar Natálio agradece a N. Sra. das Graças e a N. Sra. Aparecida várias graças alcançadas. — Sr. Ettore Cerchi agradece a Santo Antônio Claret várias graças e pede muitas outras que espera alcançar; envia uma esmola para as Vocações Claretianas.

IGARAPAVA — Da. Maria Bordon Nobis agradece a São Judas Tadeu e a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada. — Da. Izaura Machado Lourente agradece a São João Bosco uma graça recebida.

ORLÂNDIA — Da. Alexandrina Lopes agradece a Santo Antônio Claret uma graça. — Srta. Elvira Lopes agradece a Santo Claret vários favores recebidos por sua intercessão. — Da. Sarita Namy Abdalla agradece a Santo Antônio Claret várias graças alcançadas e, em cumprimento de promessa, envia uma esmola. — Da. Lucinda Vitaliano agradece a Santo Antônio Claret um favor alcançado.

GUAXIMA — Prof. Da. Júlia Zago Fedrigo agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça alcançada em favor de seu sobrinho Antônio Carlos.

TAMBAÚ — Da. Mercedes B. Figueiredo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de sua filhinha Nair Ester. — Uma devota de Santo Antônio M. Claret agradece várias graças alcançadas.

CRAVINHOS — Uma devota de Santo Antônio M. Claret agradece uma graça alcançada.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
 para Seguro de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL



O Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret

ÊSTE há-de ser o tema obrigatório do editorial desta semana. Para o dia 22, festa do I. Coração de Maria, seguido do dia 23 — mensalmente dedicado ao culto de Santo Antônio Maria Claret — o assunto, sobre proveitoso, é oportuníssimo.

O taumaturgo que todos os leitores admiram e invocam, multíssimos já favorecidos a flux com graças extraordinárias, desejava que tôdas as almas tivessem fome da devoção ao Coração de Maria, porque Deus o quer, porque Ela o merece e porque nós o precisamos.

Para Santo Antônio M. Claret o Coração de Maria é a matéria receptora das graças e belezas que Deus espalhou pelo mundo. "Deus derramou sobre Ela bênçãos de doçura infinita; colocou sobre sua cabeça uma coroa brilhante de estrêlas, isto é, de carismas e belezas que excedem imensamente a nossa inteligência e compreensão: foi, porém, maior a plenitude de graças com que inundou seu Coração."

Falando ainda sobre as prerrogativas dêsse I. Coração, o grande santo afirma que "o Coração de Maria não só foi membro de Jesus Cristo pela fé e pela caridade, mas a origem e manancial donde Ele tomou a sua Humanidade Santíssima." Acrescenta que foi o instrumento de tôdas as virtudes em grau heróico, singularmente do amor a Deus e ao próximo. Compara êsse Coração ao trono desde o qual se deferem todos os pedidos e se concedem tôdas as graças e misericórdias.

• • •

Penetrado e imbuído dêsses pensamentos, que divulgou em sermões e opúsculos, em livros e conversas, Santo Antônio Maria Claret foi além, como homem de ação.

Para manifestar essa devoção ao Coração de Maria, em 1831, ainda seminarista, alista-se na Congregação Primária de Santo Eustáquio, de Roma.

Trabalhou depois na propagação da Pia e Apostólica Missão de Orações e da Sociedade de Maria Santíssima contra a blasfêmia, erectas ambas sob a proteção especial do I. Coração de Maria.

Em 1844 propaga a Confraria do Santíssimo Coração para a conversão dos pecadores.

Em 1847 animou e cooperou à fundação da "Filhas do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria" para a educação da juventude feminina, Instituto hoje muito estendido.

Em 1849, depois das "Pias Uniões de Sacerdotes" com fim missionário, funda a sua grande Obra — sonho de tôda a sua vida e a sua maior glória de Fundador — a "Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria", que timbra por continuar na terra o espírito cordimariano e missionário do seu Fundador.

Além disso, não perdia ocasião para erigir a Santa Arquiconfraria do Coração de Maria, em todos os lugares missionados, levantar altares, cunhar medalhas e propagar imagens, estampas e quadros, que perpetuassem a sua ação oral nos povos e no seio das famílias.

Mais tarde, Arcebispo de Santiago de Cuba, consagra a sua Arquidiocese ao Coração de Maria e estabelece a Confraria em quase tôdas as suas paróquias.

Confessor da rainha, retoma de novo, sobre si, a doce obrigação de propagar esta salutar devoção nas grandes excursões apostólicas que fez, através da Península; e obtém por fim da Santa Sé, com a aprovação régia, o decreto "Regni Hispaniarum", de 26 de Junho de 1862, prescrevendo, com caráter universal para tôda a Espanha e domínios, a festa do Coração de Maria, segundo a Missa e Ofício aprovados em 1855.

Ficam-nos bem estas recordações para que a devoção cordimariana seja em cada coração, em cada lar, a realidade esperada nesta hora do I. Coração de Maria, para a salvação das almas e para a salvação da humanidade.



★ FESTIVIDADES PARA COMEMORAR
O CENTENÁRIO DO DOGMA DA
IMACULADA CONCEIÇÃO

(Especial para "A Gazeta" por Mercedes La Valle) — Roma, Julho — Em 1954 serão realizadas grandes festas para comemorar o centenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição.

Existe um precedente glorioso na história da Igreja, por ocasião do cinquentenário do Dogma quando se tributaram homenagens especiais à Mãe de Deus. Leão XIII, dois meses antes de sua morte, em carta aos Cardeais Vincenzo Vannut, Mariano Rampolla, Doménico Ferrata e Giuseppe Vives, datada de 26 de Maio de 1902, instituiu uma Comissão Cardinalícia para preparar as comemorações.

Tal comissão foi confirmada pelo Beato Pio X, em Setembro de 1903. Foi nomeado secretário da Comissão Cardinalícia o ilustre Bispo de Bergamo, Mons. Radini Tedeschi. Entre os que muito trabalharam distinguiu-se também Mons. Guido Abrichini.

A Comissão executiva deliberou logo o seguinte: fundar um jornal intitulado "A Imaculada", organizar uma Biblioteca Mariana, um Congresso Mariano Mundial, uma exposição internacional mariana e as festas jubilares em Roma. Estas festas tiveram início na segunda quinzena de Novembro de 1904 e culminaram com a solene missa papal celebrada pelo Beato Pio X. Naquele mesmo dia, os católicos de todo o mundo ofereceram, como prova da sua devoção, a coroa de 12 estrelas de brilhantes para o grande quadro da Imaculada que se acha na Capela do Coro da Basílica Vaticana. Na noite do dia 8 de Dezembro foi feéricamente iluminada. O Congresso Mundial Mariano teve grande repercussão e foi o sexto da série dessas manifestações. O primeiro realizou-se em Livorno em

1895, o segundo em Florença em 1897, o terceiro em Turim em 1898, o quarto em Lyon em 1900 e o quinto em Friburgo em 1902.

Este último Congresso foi presidido pelo príncipe Maximiliano da Saxônia, ordenado sacerdote naquela época e que proclamou a Virgem "Rainha do Universo". O sexto Congresso em Roma iniciou-se no dia 30 de Novembro de 1904 e se desenrolou na Basílica dos Santos Apóstolos. Entre os principais oradores destacaram-se o Bispo de Lourdes, o famoso arqueólogo Mons. Wilpert, o futuro Cardeal Lepicier, o servo de Deus Giuseppe Toniolo, o Dr. Boissarie, o famoso fundador do Serviço Médico de Lourdes, o príncipe Ghika. É importante salientar um voto final do Congresso no qual se recomendava vivamente aos devotos da Virgem que, com orações, invocassem da Mãe de Deus que apressasse para a Igreja e para o Romano Pontífice o dia da independência e da liberdade.

Depois desta promessa é de prever-se que também, nas próximas comemorações centenárias será confiado a Maria o desejo de toda a humanidade para que a verdadeira paz volte ao mundo.

★ CENTENÁRIO DO DOGMA DA
IMACULADA CONCEIÇÃO
NO BRASIL

Tendo em vista o centenário do dogma da Imaculada Conceição, em 1954, articulou-se no Rio de Janeiro um movimento, que conta com a devida aprovação das autoridades eclesiásticas, a fim de que em cada uma das capitais brasileiras e no maior número possível de dioceses, seja levantado em praça pública um monumento a Nossa Senhora, com sua imagem. Pretendem, os iniciadores desse movimento, que todos os monumentos sejam inaugurados no mesmo dia, na mesma hora e com idênticas solenidades.

★

**"LA PASSIONÁRIA" DE NOVA
YORK CONVERTEU-SE
AO CATOLICISMO**

NOVA YORK — A Sra. Bela Dodd, "La Passionária" de Nova York, anunciou sua conversão ao catolicismo. Ela declarou: "Eu havia me tornado comunista, porque acreditava que me encontraria entre cristãos novos. Jamais, porém, fui tão feliz como hoje."

A SEMANA SANTIFICADA

XI DÓMINGO DE PENTECOSTES

A caridade glorificada

A cena referida no evangelho dêste domingo teve lugar num território inteiramente pagão. Sua natureza é por isso de uma emotividade diversa da sentida com os milagres feitos em terras palestinas.

Sara um surdo-mudo com gestos estranhos na aparência, mas significativos na sua expressiva realidade.

No quadro milagroso o ponto mais vivo, mais emocional é a impressão causada naqueles pagãos, que não se contém e fazem estupefada apologia de Jesus: "Tudo fêz bem: fêz os surdos ouvirem e os mudos falarem."

A multidão tem um senso finíssimo da presença de Deus. Não se engana quando proclama Jesus o mais santo e o mais caridoso de quantos apareceram.

Admira-se aquêlê povo de que Jesus não tenha diferenças, nepotismos ou diversidade de pessoas. É uma caridade que se irradia em tôdas as direções e por tôdas elas disparte o bem, tudo impregnando de seus deliciosos aromas, como a flor que para todos lança seus perfumes inebriantes.

A caridade é universal, não conhece fronteiras. Tudo encerra na vastidão de seus anelos infinitos.

É essa a verdadeira caridade.

Os homens amesquinhamos a grandeza dos dons divinos e fabricamos virtudes de feições diferentes.

• • •

Começamos enfileirando a caridade num lugar determinado, numa hierarquia sistemática das virtudes.

Distinguimo-la da justiça. A justiça tem para nós lugar preferencial, ao menos de prioridade. O primeiro é a justiça. A justiça obriga. Imaginamos que a caridade não entra nesse rigorismo. Para muitos a caridade é livre e facultativa.

Fruto de livre generosidade é o que se faz por caridade.

A consciência não nos remorde quando cumprimos os deveres de justiça.

Saibamos, porém, que é um erro funestíssimo. A caridade não está ao lado da jus-

tiça: está por cima dela, entra nela e a vivifica.

Demais, a obrigação que chamamos de caridade é tão urgente e imperiosa como a que chamamos de justiça. Declara-o São Paulo no capítulo 11 de sua primeira Carta aos Coríntios: "A caridade é paciente, benigna, não é ambiciosa, não procura o seu interesse, não se irrita, não maquina o mal, não se rejubila com a iniquidade, antes se apraz na verdade; tudo sofre, tudo acredita, tudo espera, tudo suporta."

A caridade não é mais uma virtude: é a alma de tôdas as virtudes, a que, na frase da Teologia, a tôdas informa e a tôdas vivifica, como a alma ao corpo.

• • •

Dá-se outra infeliz mutilação da caridade com a confusão que dela se faz em confronto com a beneficência.

Imaginamos que caridade é dar esmola a um pobre.

Nos tempos presentes corremos risco de que êste novo êrro invada as zonas mais cultivadas e mais preparadas da nossa cristandade.

Conhecemos que a caridade é a essência do evangelho e as novas gerações falam constantemente da caridade como de uma raiz indispensável em tôda sua atividade.

Mas infelizmente existe o perigo da tergiversação. Sonhamos com secretariados de caridade, com dispensários paroquiais, com escolas gratuitas, julgando estar esgotado o cabedal caritativo marcado em nosso programa apostólico.

E descansamos tranqüilos, julgando haver atingido o alvo final e certo da caridade.

Não. A caridade não é a beneficência.

A caridade é um dar-se de continuo aos outros, por vêzes da maneira mais inacreditável.

A caridade não é questão de "fazer", senão de "ser".

É aquela posição corajosa de São Paulo, condensada por êle nesta frase ousada:

"Tudo gastarei e a mim mesmo me esboarei para ganhar as vossas almas."

• **A PIOR SITUAÇÃO...** — Por ocasião de uma crise financeira, disse a Henrique IV de França um de seus ministros, que o único meio que havia a empregar era o aumento dos impostos.

— Não me fales em impostos — respondeu o rei — pois sabre carregado dêles e mais do que castigado está o pobre povo!

— Mas, senhor, deveis atentar no grande apuro em que me vejo neste momento. Lembrai-vos de que, nestes casos, o que mais padece é

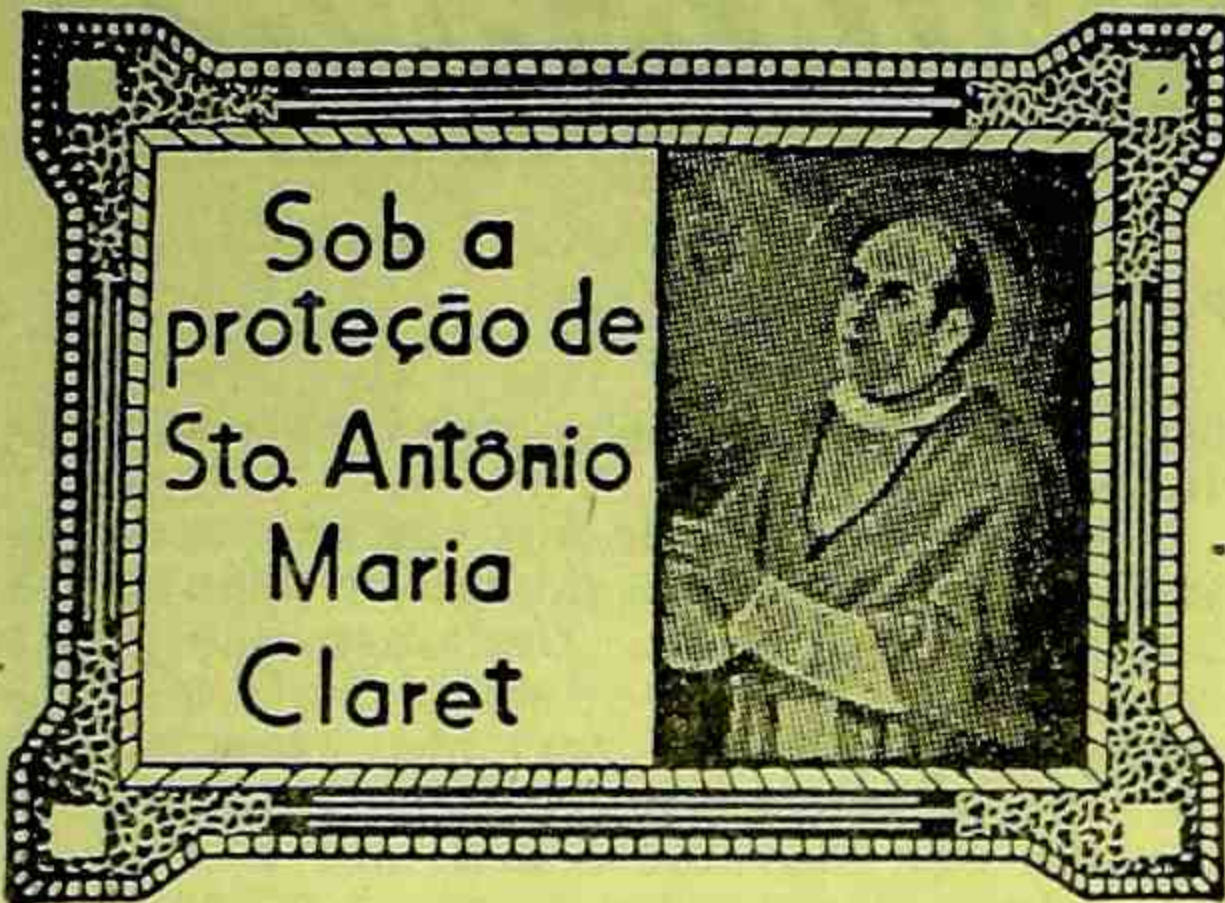
aquêlê que está pegando na caçarola pelo cabo.

— Quem diz isso?

— O provérbio, senhor.

— Pois o provérbio mente! O que mais padece é aquêlê a quem frigem na caçarola...

• São os erros lucrativos os mais difíceis de abjurar.



LAVRAS — Estive muito tempo com disenteria sem haver remédio de curá-la. Então invoquei a S. A. M. Claret com promessa de enviar 50,00 para as vocações. Deixei passar dois meses para me certificar da cura. Hoje cumpro a promessa. — F. Guimarães Carvalho.

SANTO ANASTÁCIO — Enviando 100,00 para as vocações, comunico a graça que recebi de S. A. M. Claret. Dois netos, que nasceram no mesmo dia, ficaram também doentes depois de alguns meses. De um deles o caso era perdido, mas graças ao milagroso santo, ficou bom. — Antônia F. Garcia.

IBITIUIVA — Agradeço a S. A. M. Claret por haver-me concedido falar com uma pessoa sobre assuntos íntimos. Essa pessoa voltou a ser amiga íntima da família. — Uma devota.

RIO DE JANEIRO — Tendo recebido duas graças de S. A. M. Claret, uma na minha saúde e outra por um emprêgo de meu filho, muito agradecida envio 150,00 para as vocações. — Alice Moraes Marques.

SANTA ADÉLIA — Da. Edith Gobbi agradece a graça obtida em favor da saúde do pai por intermédio de S. A. M. Claret e envia 50,00 para as vocações.

TIETÊ — Tendo meus filhos ficado para 2.^a época nos exames, pedi a diversos santos, colocando como principal a Santo Antônio M. Claret, para que fôsem felizes. Grande foi a minha alegria ao ver que os três passaram, depois dos exames rigorosos. Agradecida envio 100,00 para as vocações claretianas. — Ondina de F. Araújo.

BELO HORIZONTE — Devendo fazer uma prova para melhorar o meu emprêgo, prometi à S. A. M. Claret enviar 30,00 se fôsse feliz. Cumpro promessa. — Yêda F. dos Santos.

BAURÚ — Agradeço a S. A. M. Claret a graça da saúde de meu filho e envio 40,00 para as vocações. — Aparecida Lagiotta.

SÃO JOÃO DO GLÓRIA — Agradeço a S. A. M. Claret haver obtido melhoras em minha saúde. Envio 15,00. — Joaquim M. Costa.

ALEGRETE — Achando-me doente do coração há vários anos, sem esperança de melhoras, fiz a novena ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret, e no terceiro dia tive melhoras. Envio 20,00. — Magda.

PEREIRAS — Tendo conseguido por intercessão de S. A. M. Claret a colocação de um filho, envio 20,00. — F. Perpétua Teixeira.

BARRA DO PIRAI — Em momento de grande aflição e lendo na "AVE MARIA" os milagres de S. A. M. Claret, recorri a êle e fui visivelmente atendida. Envio 70,00. — Helena Sorrenti Marcello.

LAGOA DA PRATA — Tendo sido curada das vistas por intermédio de S. A. M. Claret, cumpro promessa batizando o filhinho que tive com o nome de Antônio Claret. Envio 100,00 de promessa. Lourdes Otaviani.

TERRA ROXA — Cumpro promessa enviando 100,00 por haver melhorado da saúde por intermédio de S. A. M. Claret. — Isolina R. Nogueira.

GUARATINGUETÁ — Agradecendo a S. A. M. Claret a cura de meu filhinho A. Jerônimo, envio 100,00 para as vocações claretianas. — Aparecida G. Fortes.

DOM SILVÉRIO — Tendo obtido a saúde de meu filho, agradeço e envio 80,00 para as vocações. — Naida Barcelos Henriques.

— Penhoradíssima agradeço a S. A. M. Claret a felicidade de meu irmão nos estudos. Envio 50,00 para as vocações. — Nalita de Sousa.

ORLEÃES — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha colocação e envio 10,00 para as vocações. — Hélio Dias.

ESTAÇÃO DE POUSO ALTO — Estando sofrendo de crise nervosa minha cunhada, aflita recorri a S. A. M. Claret para que ela fôsse feliz nos tratamentos. Agradecida publico a graça. — Odete de Lourdes V. Fonseca.

VIDEIRA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha perna, tendo sido feliz na operação. Envio 20,00 para a bolsa. — Teresinha Locatelli.

BELO HORIZONTE — Agradecendo a S. A. M. Claret a graça de haver sido bem feliz no parto, envio a quantia de 100,00 para as vocações. — Uma devota.

A V I S O S :

1. Comunicando alguma graça de S. A. M. Claret, é favor não escrever: "recebi uma grande graça". Declare qual foi a graça: conversão, saúde, negócio arrumado...

2. Desejando relíquias, novenas do santo ou qualquer informação sobre as Vocações Claretianas, escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

● **PESSIMISMO...** — A situação econômica de Israel vai mal. Na rua se encontram dois israelitas, um pessimista e outro otimista.

— Para nós ainda resta uma possibilidade: fazer como Hitler. Declararíamos a guerra aos

Estados Unidos e naturalmente que a perderíamos logo e então Washington faria como fêz com a Alemanha: auxiliá-la em tôdas as formas.

O pessimista responde angustiado:

— E se ganhamos a guerra?

Lobos em peles de ovelhas

CAUSA-NOS uma dolorosa impressão a incrível propaganda do espiritismo entre nós. Chegamos a ser o país mais espírita do mundo, onde mais prolifera esta heresia perigosa, sùmula de muitas herecias. Como se pode entender isto, num povo de tão belas tradições católicas, num país catequisado desde o berço pela Igreja de Cristo? Nossa gente sempre teve horror a tóda heresia e reagiu enèrgicamente contra tóda invasão do inimigo da sua fé. Todavia, a praga espírita se insinua de modo espantoso e sorrateiramente por tóda parte. Por que? A astúcia da propaganda adotando os meios mais sedutores e hipócritas, seguindo a tática do mestre Allan Kardec: *"Cumpro, diz êle, nos fazemos compreensíveis. Se alguém tem uma convicção bem firmada sôbre uma doutrina, ainda que falsa, necessário é que lhe tiremos essa convicção, mas pouco a pouco. Por isto é que muitas vêzes nos servimos dos seus termos e aparentamos participar muito das suas idéias: é para que não fique de súbito ofuscado e não deixe de se instruir conosco."*

Estão vendo a astúcia do lobo? E assim fazem os espíritas. Afirmam que o espiritismo não é religião, nada tem contra a Igreja católica. Pode alguém ser católico e espírita, conservar suas próprias convicções e freqüentar as sessões, invocar os espíritos etc. Falam muito de Jesus, de Nossa Senhora e dos santos. Não há *Centros espíritas Jesus Maria e José, Santo Antônio, Santa Teresinha e São Francisco*? Há médiuns que aconselham até a missa nos domingos, a confissão e comunhão, orações piedosas etc. Nas sessões fazem o Padre Nosso. Há Centros que possuem imagens de nossos santos etc. Falam muito no Evangelho, citam trechos da Escritura. Ora, chega numa dessas chafaricas uma pobre criatura sem muita cultura religiosa, de um catolicismo vago, sentimental, nem base doutrinária. Pois fica logo seduzida e até encantada! Um dia convidam aí uma Dona Maricota:

— Comadre, vamos à sessão hoje; a senhora precisa conhecer o espiritismo.

— Cruz! Credo! Dona Chiquinha, aquilo é do Demo...

— Não diga isso! Vamos ver. Nossa religião é tóda de Jesus. Somos também do Evangelho do Senhor Jesus. Vamos ver primeiro. Há-de se convencer de que lá não pode estar o Diabo, como vocês dizem por aí. Somos a religião de Jesus!

Dona Maricota cede. Vai à sessão. Percebe logo aquêles ares piedosos. Sala com o quadro de Jesus orando, o médium fala de Nosso Senhor e dos santos. Fazem um tal qual espírito falar coisas maravilhosas da religião, dar excelentes conselhos à Dona Maricota! Mandam a mulherzinha acender velas a Santo Antônio, assistir missa, comungar etc. Ela fica boquiaberta e comovida. — Estão vendo só como andam caluniando os espíritas? Eles são tão piedosos, dão conselhos tão bonitos,

falam tanto de Jesus! Mandaram-me rezar, comungar, ser boa católica...

E Dona Maricota vai freqüentando as sessões. Depois, um belo dia, um espírita a vai instruindo melhor. Vai lhe dando a convicção de que é preciso ir se livrando destas devoções materializadas e se *espiritualizar* aos poucos. Baixa lá um tal qual espírito que é o espírito do médium mesmo, bem astuto, e que preparou bem a farsa:

— *Dona Maricota, a senhora é um espírito superior. Até agora andava muito materializada com tantas práticas devotas e não podia suportar nossas grandes revelações. Agora já está preparada para receber grandes comunicações do além. Agora vai compreender melhor a verdade, porque já está um espírito muito adiantado...*

A Maricota fica tóda lisonjeada. Já é um espírito adiantado, uma grande alma, vai receber grandes revelações. E o tal espírita então a faz deixar tudo: devoções, missa, orações católicas, sacramentos etc.

Pois ela já não está *adiantadíssima* e tem grande *fôrça espiritual*?

A vaidade e a burrice de Dona Maricotinha tão elogiadas e acariciadas, a fazem abandonar de uma vez para sempre a Igreja. Está aí uma espírita fanática, dessas que vivem dia e noite em conversa com o outro mundo.

A astúcia do espiritismo na conquista de nosso povo católico é verdadeiramente incrível! Todos os meios lhe são lícitos. E não são poucos os que se seduzem e fanatizam por êste método hipócrita, desleal e diabólico.

O que mais nos contrista é os católicos não se convencerem de que a severidade da Igreja em proibir a assistência a qualquer sessão do espiritismo, é uma medida de segurança da fé, uma garantia para nossa salvação. Chamam-nos de intolerantes quando proibimos a um católico tomar parte em qualquer manifestação da heresia de Allan Kardec.

Esta propaganda, que no dizer do mestre Kardec, deve ser *feita por tódas as maneiras e sob tódas as formas*, traz uma enorme confusão em nosso pobre povo ignorante. Daí esta aberração: católicos que acreditam em Santo Antônio e o confundem com *Orixás*. Rezam no *Manual de Nossa Senhora Aparecida* e na *Cruz de Caravaca* e nas *Preces espíritas*.

Meu Deus! Quanta confusão! Há gente cuja religião não se pode definir. É um misto de espiritismo, de feitiçaria, de macumba, de catolicismo e de protestantismo. Nestas águas turvas, nesta confusão de idéias, o espiritismo vai tirando proveito e pescando almas. Concorde com todos, atrai os incautos, faz-se anjo de luz, todo evangélico, todo doçura e caridade, usa nomes tão sedutores e belos, e... vestido em peles de ovelha, êstes lobos rapaces vão devorando, fazendo devastações medonhas no rebanho de Cristo.

Cuidado com a astúcia da propaganda espírita!

“O Brasil tem um grandioso

MENSAGEM ESPECIAL DO PAPA O DOCUMENTO NO SENADO

RIO (Sucursal) — O Sr. Marcondes Filho ocupou a tribuna do Senado para ler uma mensagem especial de S. S. o Papa Pio XII, dirigida por seu intermédio ao povo brasileiro.

Antes, porém, pronunciou um discurso para descrever seu encontro com o Sumo Pontífice.

A mensagem é do seguinte teor:

“Quanto é dado a olhares humanos entrever os desígnios da Divina Providência, o Brasil tem hoje diante de si um grandioso futuro.

“Tanto maior, em consequência, é a responsabilidade do povo brasileiro no sentido de conformar-se às bondosas e paternais intenções do Criador.

“O vosso país é grande e rico. Mas a imensidão do seu território só vos será de proveito se fôr, e na medida em que fôr, a morada feliz de um número sempre crescente de famílias, corporal e espiritualmente sadias. Como são grandes e dilatados os vossos campos e terras, sejam também abertos e patentes os vossos corações para receberem aquêles que desejam ir buscar junto a vós nova pátria, onde viver honestamente em companhia dos seres queridos.

“Nas mútuas relações entre os diversos Estados da Federação — tão desiguais em grau de adiantamento — seja norma diretiva aquela palavra da Escritura: “Ajudai-vos uns aos outros a carregarem os vossos fardos”, a fim de que chegue aos recantos todos da Pátria esta fôrça da solidariedade nacional que fará de vós cada vez mais uma nação no pleno sentido da palavra.

“De igual forma, as riquezas da vossa terra só vos serão verdadeiramente pro-



1) Impressionante instantâneo da imagem de Fátima com as pombas tomando conta de Nossa Senhora. Este milagre, que vem causando a admiração geral, continua a repetir-se em tôdas as cidades e países visitados pela Imagem Peregrina.

2) Os restos mortais dos mártires Claretianos de Barbastro são transladados em 10 urnas para um lindo mausoleu.

3) Em Valls (Espanha) o prefeito consagra a cidade ao Imaculado Coração de Maria.

ASSEMBLÉIA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Realizou-se no Rio de Janeiro, de 15 a 20 p. p., a Primeira Assembléia Nacional da Associação de Educação Católica do Brasil, com o fim

hoje diante de si futuro” ★ ★

PIO XII AO NOSSO PAÍS — LIDO
PELO SR. MARCONDES FILHO

ficuas se a fertilidade e os tesouros do seu solo generoso fizerem o povo brasileiro verdadeira e realmente senhor dos seus destinos.

“Isto se efetuará se os brasileiros, dentro de uma devida e sã liberdade em todos os setores da vida, desde a economia até a cultura, continuarem a aplicar nesse sentido as próprias energias com inteligência, com esforço tenaz, com parcimônia de vida e sobretudo com grande confiança em Deus.

“Sòmente assim podereis estar seguros contra o indevido aproveitamento alheio; sòmente assim impedireis que a especulação do capital externo ou interno vos defraude do fruto do vosso trabalho.

“Sòmente assim estareis defendidos contra a prepotência de associações operárias anticristãs que, enquanto de um lado alardeiam interêsse pelo bem do operário, do outro chegam a danear a produtividade do trabalho nacional.

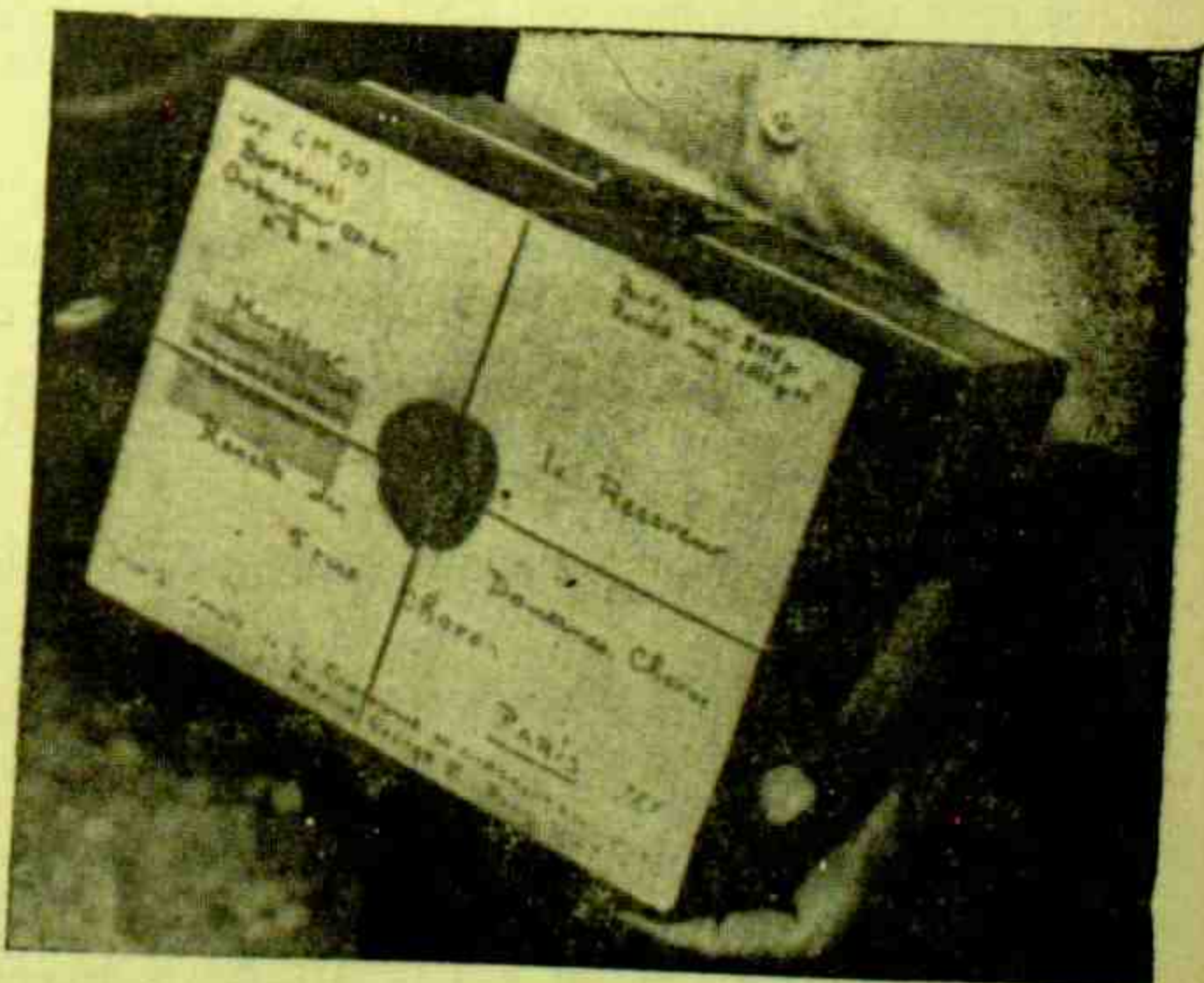
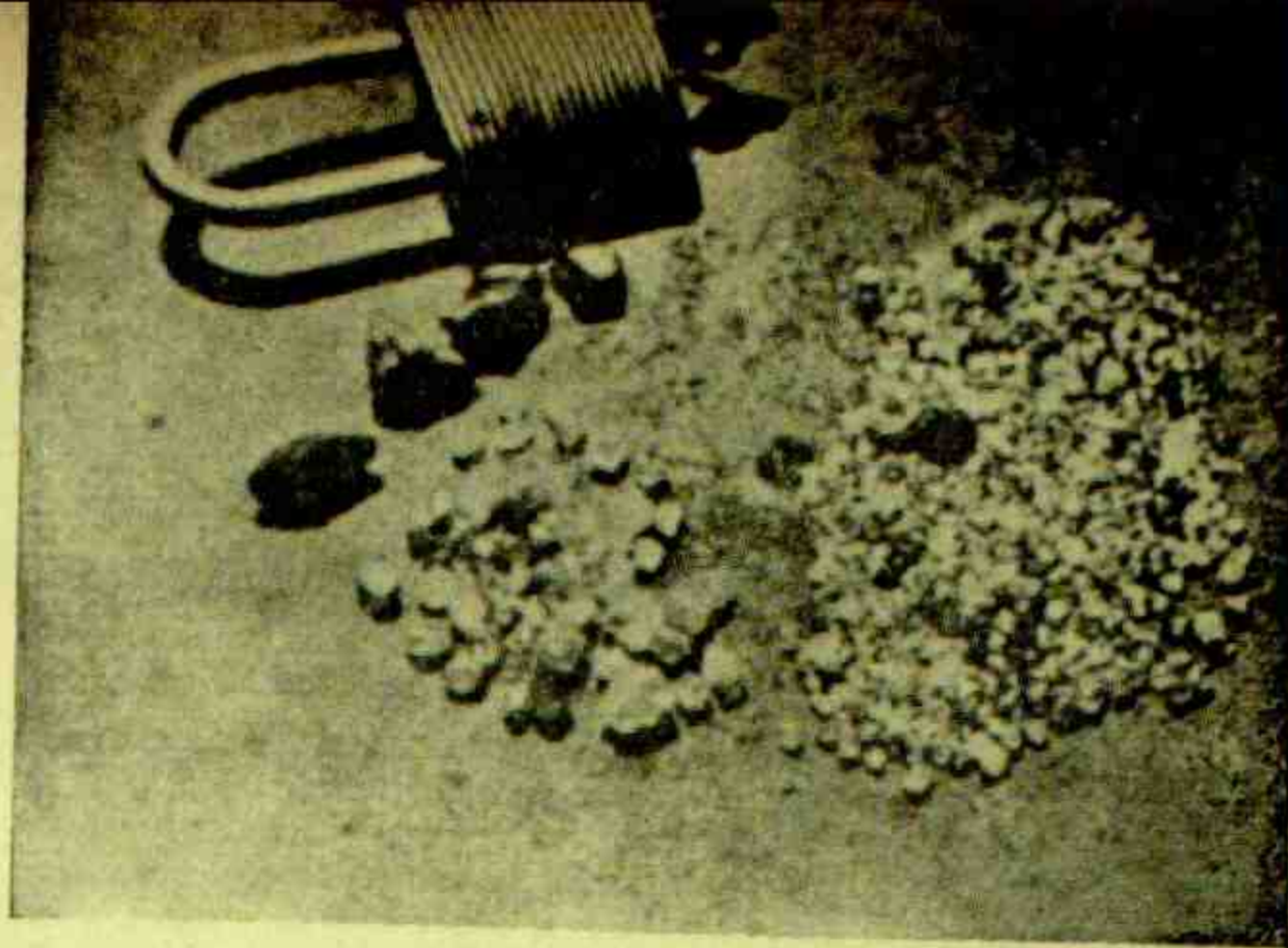
“O trabalho livre dos brasileiros, feito da harmonia entre a agricultura e a indústria, entre o campo e a cidade, condicionado por uma vigorosa classe média, ponto de convergência e união das demais classes do povo; isto sòmente com os auxílios de Deus vos fará sempre mais senhores do vosso próprio destino.

“E será então o Brasil baluarte para a paz interna e social, garantia segura para a paz do mundo e para a grande família humana dos povos, um membro de inestimável fecundidade pela comunicação de riquezas materiais e espirituais.

“Vaticano, 4 de Junho de 1952. Pius PP. XII.”

principal de tornar oficialmente nacional a benemérita A. E. C., que já vinha exercendo suas atividades em território nacional, e organização oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Com sua nova feição, a A. E. C. goza das prerrogativas exigidas para exercer suas funções em âmbito internacional.



1) Diamantes a rôdo no Congo Belga e na África do Sul. Pelo trabalho dos pretos dessas terras, enviam-se à Europa colossais fortunas que representam os diamantes.

2) Os olhos avaros do patrão fixam-se na pesagem dos diamantes.

3) Mensalmente, o diretor da Companhia Mineira de Ubanqui Oriental envia ao correio de Berberati pequena caixa de madeira, lacrada e segurada em 30 milhões. A caixa contém 6.000 quilates de diamantes.

Consultório Popular

P. 2.094.^a — *Por que o senhor é contra o Esperanto, se é uma língua universal e se o Papa recomenda essa língua etc.?*

R. — O amigo, que tão gratuitamente afirma que eu sou contra o Esperanto, tenha paciência de ler as 2.093 consultas e respostas e mostre onde eu escrevi uma palavra contra o Esperanto. Quantos às suas idéias espíritas e aos preconceitos contra a única religião verdadeira, só tenho a dizer-lhe que procure estudar um pouquinho o catolicismo, pois o amigo mostra uma ignorância completa da religião cristã. Julgar sem conhecer, é injustiça. O amigo parece conhecer a religião católica só através dos seus caluniadores. Lembro, finalmente, que o espiritismo não é religião, mas superstição.

P. 2.095.^a — *Sendo Filha de Maria, poderei casar na Igreja com um moço maçom? Ele não me impedirá de praticar a religião. É um moço direito etc.*

R. — Se é maçom, não é muito direito. É excomungado. A srta. quer casar com um excomungado, sendo Filha de Maria? Em todo caso, se quiser aventurar a sorte, o casamento não é impossível. Trate o assunto com o Vigário da paróquia, que lhe dirá como deve fazer.

P. 2.096.^a — *Tenho uma namorada, mas ela é espírita. Que devo fazer?*

R. — Desaconselho êsse casamento.

P. 2.097.^a — *É permitido a meninas lerem e ouvirem a novela "Direito de nascer"?*

R. — É. A novela, que tomou conta de todos os fans de novelas do Brasil e que é ouvida até por homens, que derramam lágrimas junto dos receptores de rádio, é bem ideada e bem executada. A hora do "Direito de nascer" tornou-se, por êsse Brasil a-fora, uma hora sagrada. Sômente um reparo devo fazer: o autor da novela, pondo Sor Helena no convento após uma desilusão, pode dar a impressão aos ouvintes e leitores de que o convento é lugar de gente desiludida ou fracassada. Gente fracassada e desiludida não serve para o convento. A vida religiosa exige almas otimizadas e cheias de ideais.

P. 2.098.^a — *É obstáculo para um jovem ser candidato ao sacerdócio ter uma tia débil mental, por ter freqüentado o espiritismo?*

R. — Não é.

P. 2.099.^a — *Um jovem, que tem vontade firme de entrar para um seminário, será impedido de entrar só porque os pais são católicos indiferentes e simpatizantes com o comunismo?*

R. — Isso pode ser causa de não ser admitido no seminário, mas pode ser que os Superiores, atendendo às boas qualidades do candidato, o admitam, apesar de os pais não serem bons.

P. 2.100.^a — *Que se deve responder a uma zeladora do Apostolado que arrecada donativos para ambulatório espírita?*

R. — Deve-se responder negando os donativos, pois ainda que êsses donativos fôsem produzir algum bem nos corpos dos socorridos, viriam por outro lado causar prejuízo às almas. Zeladora que arrecada esmolas para espíritas, deve ser excluída do Apostolado.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).



DOIS PADRES AGRACIADOS PELO PAPA

CURITIBA — Os Padres Aloísio Domanski e Jerônimo Mazzarotto foram agraciados pelo Papa como camareiros secretos de Sua Santidade.

O Padre Aloísio Domanski nasceu em Curitiba aos 10-4-1898. Fêz seus estudos preparatório e ginásial no Seminário São José, de Curitiba. Os cursos teológico e filosófico completou-os no Seminário Provincial, hoje Central, de Mariana, Estado de Minas. Ocupou diversos cargos na Secretaria do Bispado, na catedral de Curitiba e há 20 anos, zelosamente, dirige a paróquia de Campo Largo da Piedade. Distingue-se por seu zelo e dedicação no apostolado. Há três anos, completou seu jubileu de prata sacerdotal.

O Padre Jerônimo Mazzarotto nasceu em Santa Felicidade, em 1898. É membro de família religiosa, que deu três padres e duas religiosas. Ocupou diversos cargos, como Capelão do Asilo Nossa Senhora da Luz, Vigário de Castro, professor e, nos últimos anos, Pároco inamovível da igreja Santa Teresinha. É irmão de Dom Antônio Mazzarotto, Bispo de Ponta Grossa.

Noticiário

ESTUDANTES MINEIROS RECEBIDOS PELO PAPA

Cidade do Vaticano — O Papa recebeu, em audiência, um grupo de professores e de alunos da Escola de Engenharia de Belo Horizonte (Estado de Minas Gerais).

BEATIFICAÇÃO DOS VIDENTES DA COVA DA IRIA

Lisboa — Depois de trasladados os restos mortais dos pastores Francisco e Jacinta Marto, videntes da Cova da Iria, começaram os processos para a sua beatificação. O tribunal está reunido em Leiria, presidido por Monsenhor José Galamba de Oliveira.

A iniciativa partiu das Juventudes Católicas que, para tal fim, se dirigiram ao cônego de Leiria, Monsenhor João Pereira Venâncio, em documentos assinados pelos órgãos superiores e nacionais.

Tôdas as audiências são secretas, ficando sob pena de excomunhão todos os que delas falarem. A primeira pessoa a ser ouvida foi o pai dos videntes, Sr. Manuel Pedro Marto.

A DESCOBERTA DO TÚMULO DE SÃO PEDRO

Documentação científica. — A notícia, publicada há meses, de que fôra encontrado na Gruta Vaticana, depois de alguns anos de rigorosas pesquisas, o túmulo do príncipe dos Apóstolos, encheu de satisfação o mundo católico, pela elevada significação histórica dessa descoberta. Desses trabalhos ingentes, a que se dedicou uma comissão de sábios, foi elaborado metuculoso relatório, cuja apresentação ao Santo Padre assim é referida pelo "Osservatore Romano": "...o volume, que se inicia com um prefácio de S. E. Mons. L. Kaas, ao qual auxiliaram com ciência e paixão os quatro estudiosos a quem foi particularmente devido o estudo dos monumentos restituídos à luz (arquiteto B. M. Apollonj-Ghetti, Padre A. Ferrua, Padre E. Kirschbaum e Prof. E. Iosi), é digno, pela riqueza do conteúdo, a beleza e nitidez da roupagem exterior, pela cópia da documentação gráfica e fotográfica, da

veneranda dignidade do lugar que revela, da sua importância histórica e religiosa". (Segue-se um histórico dos trabalhos um relatório minucioso da notável descoberta.)

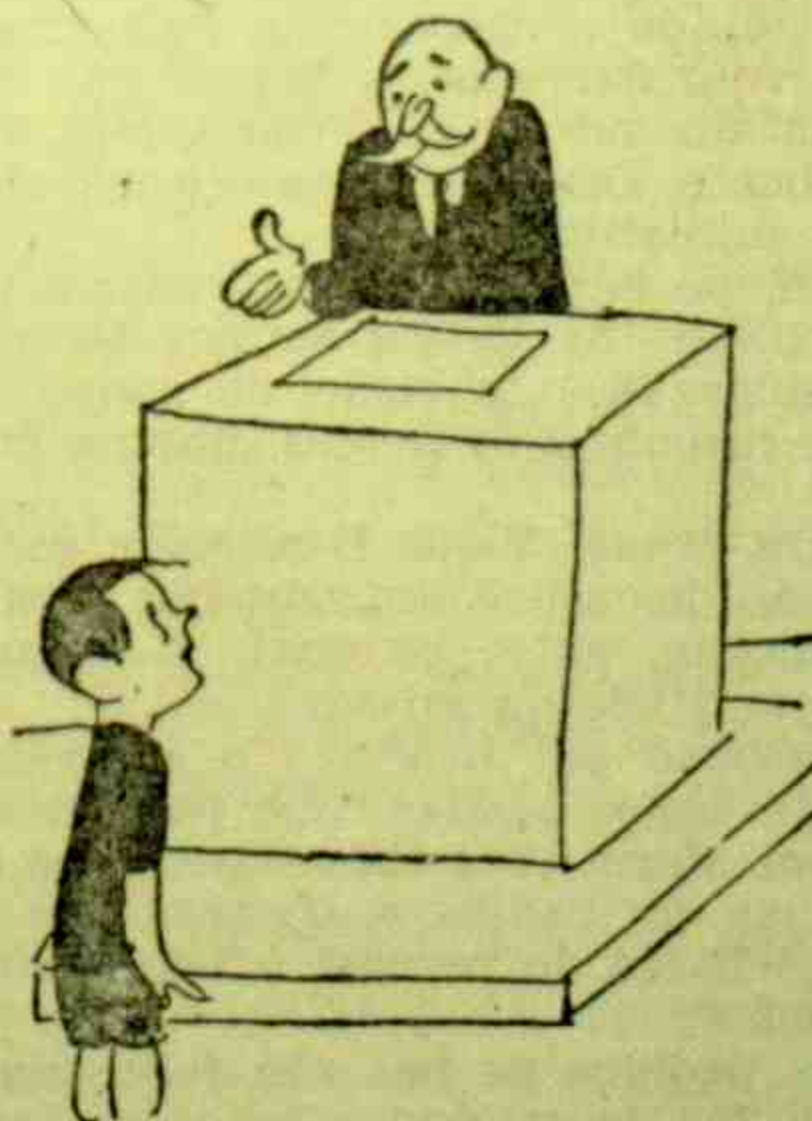
CAUSAS DE BEATIFICAÇÃO

A Sagrada Congregação dos Ritos acaba de examinar os escritos dos servos de Deus Charles de Foucauld, sacerdote, nascido em Estrasburgo, na França, em 1858, e morto na África em 1918; Luís Scrosoppi, sacerdote da Congregação do Oratório, fundador do Instituto das Irmãs da Divina Providência; Dionísio Pamplona, das Escolas Pias, massacrado em 1935, junto com outros companheiros, por não ter consentido em renegar à sua fé, durante a revolução espanhola. Esta última causa de beatificação se reveste de caráter de excepcional importância, pois trata-se de processo de glorificação dos célebres mártires da fé que ofereceram suas vidas em sacrifício a Deus por ocasião da abominável perseguição comunista na Espanha.

NOVO SUPERIOR GERAL DOS SALESIANOS

Turim — O Padre Renato Ziggiotti foi eleito Reitor Maior dos Salesianos. O novo Superior Geral, que é o quinto sucessor de Dom João Bosco, era Prefeito Geral da Congregação desde a morte de Ricaldone.

NA AULA



Professor — Geograficamente falando, o que é o Império Britânico?

Aluno — É uma ilha, e além de ser ilha é cercado d'água por todos os lados.

Os anelos e súplicas constantes da Igreja para obter a paz

NO profundo silêncio de uma noite tranqüila, no centro da Judéia, repousando nos dias sossegados do império de Augusto, uma luz mais refulgente que a do sol resplandece na cova de Belém: nasceu o Príncipe da Paz, esperado e anunciado pelo profeta Isaías, e agora cantado em vozes harmoniosas pelos anjos que, para alegria do mundo, entoam o hino "Glória a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade", de bom coração, que renunciam a essas aspirações e conveniências de cada homem, de cada tribu e nação que colidem na sua execução com os direitos dos demais, sobrepassando as medidas da justiça.

O Rei dos reis vinha trazer a paz para todos os homens; mas a sua missão foi logo impedida pelos reis, como Herodes, pelos doutores da lei e príncipes do povo que viam lesados os seus interesses privados e passionais, e mesmo pelo povo, por eles iludido, e a todos se podia repetir o dito do profeta: A tua perdição provém de ti, ó Israel! Só em mim está a tua salvação e a garantia da paz desejada.

Mas, nem por isso se havia de deixar de insistir na procura da paz prometida com o advento do Salvador e Príncipe da paz, a qual está condicionada com a cooperação dos homens; e sendo esta difícil de conseguir só pelos meios humanos, é necessário suplicar muitas vezes para obter sempre maior graça de Deus para que os povos renunciem, espontâneos e desenganados, ou mesmo à força, se necessário, às suas ambições desmedidas

Coincidindo e cooperando com êsses anelos do divino Salvador, a Igreja não só uma vez ou um dia no correr do ano, mas todos os dias suplica a Deus pela voz e anelo dos seus sagrados ministros.

Assim, no cânon da missa pedem a Deus, pela mediação de Cristo Senhor Nosso, "que receba aplacada a oblação do santo sacrifício e que disponha os nossos dias na sua santa paz".

É para notar-se que Deus ouve certamente a oração dos seus ministros nos atos da sagrada liturgia, entre os quais o principal é o santo sacrifício da missa.

No mesmo ato litúrgico o sacerdote torna a pedir todos os dias "que pela intercessão da Virgem Maria e de todos os santos dê propício a paz em nossos dias, para que sempre estejamos livres do pecado e seguros de toda perturbação".

Êstes pedidos de paz são feitos por *todos os sacerdotes do mundo e todos os dias*; mas se de fato há guerras lamentáveis e desastrosas, é preciso recordar que pelo menos não há guerras simultaneamente em todo o mundo, passando muitas nações muitos anos sem os desastres da guerra, o que bem poderia acontecer com muito maior frequência e genera-

lidade, dadas as paixões humanas e a facilidade de sempre ter à mão recursos e armamentos bélicos.

Além disso, explica-se muitas vezes porque de uma ou de outra parte não se quer ouvir as vozes da razão e as reclamações da justiça e da humanidade.

Assim coincidindo com as últimas guerras, o mundo não quis ouvir as vozes paternais dos supremos Pastores da Igreja, do Beato Pio X, de S. S. Bento XV e do atual Pontífice Pio XII, como de intérpretes dos desejos da Igreja e da voz do divino Salvador, de quem êles são os legítimos representantes.

Assim, o atual Pontífice reinante, na sua alocução irradiada ao Congresso Internacional Eucarístico de Barcelona exclamava: "Quanto se fala hoje de paz e de quão distinta maneira! Para alguns a paz não é mais do que uma formalidade exterior, imposta por uma tática de ocasião, mas que é certamente contradita pelos seus gestos e pelas suas obras, tão contrários a tudo o que dizem.

"Para Nós, não; para Nós há mais do que uma paz verdadeira e possível: a dAquele cujo reino não consiste em gozos terrenos, mas no triunfo da justiça e da paz, uma paz que se segue como imperativo ineludível, da fraternidade e do amor, que nasce do mais profundo do nosso ser cristão, e que é o suposto indispensável para outros bens maiores e de uma ordem superior.

"E se, como bem sabemos, os inimigos da paz são a soberba, a cubiça, e em geral as paixões desordenadas, que melhor remédio poderemos anelar do que esta medicina celestial, a comunhão eucarística com a qual crescem a graça e as virtudes, somos preservados do pecado e, aumentando na alma a caridade, são refreadas as paixões?"

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



VÓS ME CHAMAIS...

No pedestal de uma imagem do Sagrado Coração, em certa igreja, pode ser lida a seguinte inscrição:

"Vós me chamais MESTRE e não me interrogais.
 Vós me chamais LUZ e não me vedes.
 Vós me chamais CAMINHO e não me seguis.
 Vós me chamais VIDA e não me desejais.
 Vós me chamais PERFEITO e não me imitais.
 Vós me chamais BOM e não me amais.
 Vós me chamais MISERICORDIOSO e não confiais em mim.
 Não vos admireis se Eu vos reprovar."

**IMPEDIDA A ORDENAÇÃO DE
PADRES CATÓLICOS NA
ALEMANHA ORIENTAL**

BERLIM — Pela primeira vez o Serviço de Segurança da República Democrática Alemã impediu a ordenação, na zona soviética, de cinco sacerdotes católicos por um bispo da Alemanha Ocidental.

Segundo os meios competentes do bispado de Berlim, Mons. Volte, bispo-coadjutor de Fulda (zona norteamericana), dirigira-se a Erfurt (sector soviético), para ordenar seis padres. Cinco dentre eles não puderam comparecer à cerimônia, porque o Serviço de Segurança lhes negara autorização para pernoitar em Erfurt.

As autoridades orientais agiram daquela forma, segundo se anuncia, porque o governo da República Democrática decidiu que os futuros sacerdotes façam todos os seus estudos na zona russa. O bispo poderá, entretanto, ordenar secretamente o sexto seminarista, que já se encontra em Erfurt.

NOSSAS BOLSAS

Cumprindo promessas e agradecendo favores a Santo Antônio Maria Claret, oferecem: Da. Alaide de Galli, de São José do Rio Preto, 100,00. — Da. Bernardette Lacerda Carvalho, de Jaboticabal, 50,00. — Da. Jacira, de Pirassununga, 10,00. — DD. Maria Teixeira e Ana Benine, de Pirassununga, 40,00. — Da. Maria Paiva Keller, de Santa Cruz do Sul, 20,00. — Da. Maria Lucy Neves, de Diamantina, 50,00. — Sr. João B. Sampaio, de Assis, 30,00. — Da. Ernestina Mourão, de Belo Horizonte, 10,00. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira Cesar, 50,00. — Da. Delmira Neves, de Niterói, 50,00. — Da. Maria Luisa Fernandes, de Juiz de Fora, 50,00. — Da. Helena M. da Cruz, de Londrina, 100,00. — Da. Maria Pacheco Sampaio, de Limeira, 20,00. — Da. Zélia Carvalho Noronha, de São José do Rio Pardo, 20,00. — Sr. Geraldo Rinkel, de Ribeirão Preto, 10,00. — Sr. Jerônimo Alves, de Álvares Florence, 100,00. — Da. Lira Simões, de São Borja, por duas graças, 400,00. — Da. Nair Magarão, de Pouso Alegre, 50,00. — Da. Catarina Scaldeferri, de Niterói, em favor da mãe, 20,00. — Da. Isidora Mello, de Carmo, 20,00. — Da. Elisa Sangol, de Santa Maria, 10,00. — Da. Márcia Loureiro, do Rio de Janeiro, 50,00. — Anônimo de Guaxupé, pedindo graças, 50,00. — Da. Maria Serrina Bastos, de Mar de Espanha, 20,00. — Da. Júlia Maria Chaves, de Bambuí, 10,00. — Da. Augusta P. Salgado, por duas graças, 50,00. — Da. Arminda F. Coelho, de Santo Antônio de Platina, 5,00. — S. M., de Jaú, 100,00. — Sr. José da Silva, de Itajubá, 50,00. — T. M. Portes, de Itaberá, 50,00.

Carta apostólica de Pio XII aos russos

Invoca o Papa a intercessão da Virgem Maria para que às populações eslavas se assegure a proteção da dignidade humana e o direito de culto

CIDADE DO VATICANO — A carta apostólica do Papa Pio XII, por motivo da data de 7 de Julho (festa dos apóstolos dos eslavos, São Cirilo e São Método), é dirigida aos povos da Rússia.

Declara que as mensagens filiais, que imploram a consagração ao *Coração Imaculado de Maria* do povo russo, tocaram o sentimento paternal do Soberano Pontífice que, após sua elevação ao Trono de Pedro, jamais cessou de orar para que fôsem concedidas aos russos, ao mesmo tempo que a prosperidade material, a liberdade e proteção da dignidade humana, a possibilidade de conhecer os ensinamentos da verdadeira religião e de prestar a Deus o culto que lhe é devido.

Esta atitude paternal de Sua Santidade se acha de resto em harmonia com as mais antigas tradições da Santa Sé, sempre benevolente para com os povos eslavos, desde que os dois apóstolos São Cirilo e São Método solicitaram e obtiveram do Pastor Supremo, que sua obra fôsse reforçada pela autoridade dos pontífices romanos.

O documento indica, em seguida, como essa corrente de benevolência espiritual se manteve ao correr de épocas sucessivas e lembra que, em tempos mais recentes, ou seja sob os pontificados de Benedito XV, de Pio XI e do pontífice reinante, a Sé Apostólica manifestou sua afeição para com os povos da Rússia, seja por meio de socorros materiais, seja pela prece, para implorar de Deus fôsse permitido a seus filhos infortunados professar a fé.

No que concerne à atitude de Sua Santidade Pio XII, a carta apostólica lembra que a neutralidade que se impoz a Santa Sé, durante a última guerra, não a impediu de denunciar, como era de seu dever, tôdas as violações de direito, e quando, em 1941, o conflito se estendeu à Rússia, não consentiu jamais em aprovar a guerra, nem pronunciou palavra que pudesse considerar-se injusta ou du-

ra. Ele se exprimiu abertamente a 25 de Fevereiro de 1946, diante do Sacro Colégio dos Cardeais e de tôdas as representações diplomáticas junto da Santa Sé, da seguinte forma: "Quando se trata de defender a causa da religião, da verdade, da justiça e da civilização cristã, certamente não podemos calar-nos. Mas, naquilo a que tendem todos os dias nossas intenções, é que todos os povos não sejam governados pela fôrça das armas, porém, pela majestade do Direito, e que cada um, de posse de suas liberdades civil e religiosa, nos limites de sua própria pátria, seja conduzido para a concórdia, a paz, a vida laboriosa, graças às quais cada cidadão possa obter as coisas necessárias à sua subsistência, à sua habitação, ao sustento e à direção de sua própria família. Nossas palavras e nossas exortações concerniam e concernem a tôdas as nações e, por conseqüência, a vós também, que sempre estivestes presente em nosso espírito e em nosso coração, e a cujas necessidades e infelicidades desejamos confortar pelos nossos meios. Aquêles que não amam a mentira, mas a verdade, sabem que, durante tôda a duração do recente conflito, nós nos mostramos imparciais para com todos os beligerantes, e disso freqüentemente temos dado prova pelas nossas palavras e pelos nossos atos, reunindo numa ardente caridade tô-

das as nações, mesmo aquelas cujos governantes se proclamam inimigos da Sé Apostólica, e aquêles ainda onde os inimigos de Deus são ferozmente hostis a tudo o que é inspiração cristã, procurando esmagar os seus últimos traços no espírito dos cidadãos."

"O Papa ama com amor intenso todos os povos e deseja assegurar a prosperidade terrestre e a salvação eterna de cada um. Todos quantos combatem com as armas ou se acham envolvidos em debates ou questões, são por nós considerados como filhos muito caros. Sem dúvida, temos condenado e rejeitado, como o dever de nosso pôsto o pede, os erros que os fautores do comunismo ateu ensinam ou se esforçam em propagar para o grande desvio e em detrimento de nosos cidadãos, mas, bem longe de rejeitar os que se afastem, desejamos sua volta à verdade no direito caminho."

O Sumo Pontífice dirige sua prece suplicante à Mãe de Deus para que a verdade cristã seja reforçada, se desenvolva e seja mais facilmente acolhida. Consagra todos os povos da Rússia ao *Coração Imaculado de Maria*. "Pela nossa prece unida à vossa e à de todo o povo cristão, se estabelecerá firmemente sobre tôda a terra o reino do Salvador Jesus Cristo, reino de verdade e reino de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz."

PRIMEIRA SEMANA RURAL DO CLERO PAULISTA

Celebrou-se em Botucatu a solenidade da Primeira Semana Rural do Clero Paulista, que foi efetuada em colaboração com o Ministério da Saúde, através da Campanha de Educação Rural e com a cooperação do nosso govêrno.

Foram as seguintes as conclusões tomadas, em mesa redonda, na Primeira Semana Rural em Botucatu:

1 — A igreja-matriz seja o centro, não apenas da vida religiosa, mas ainda da vida social, de modo que as festas da paróquia (Semana Santa, Natal, Padroeiro etc.) congreguem junto da matriz a população rural; para o que haja certo aparato exterior que não entre em conflito com a liturgia. O mesmo se diga das capelas.

2 — Uma vez que o Pároco não se deve somente aos moradores da sede, mas ainda aos de tôda a paróquia, dê êle também à população rural uma boa parte de seu tempo e de sua dedicação, com visitas rurais freqüentes às capelas.

3 — O que mais comumente dificulta a ação do Pároco junto à população rural é a falta de condução; seria interessante um entendimento com a FARESP ou outra organização, talvez por

intermédio dos Srs. Bispos, para que esta facilite o fornecimento de veículos pelos preços de tabela, como faz para os Srs. Fazendeiros.

4 — Para melhor aproveitamento das "Missões Rurais" o Pároco dê-nos todo seu apóio, possivelmente também juntando-se a elas, colaborando assim com sua autoridade moral o louvável e apreciável esforço do govêrno.

5 — O espiritismo, além de ser uma praga para a religião, não o é menos para a vida social, familiar e individual, sendo frequentíssima a causa próxima de muita miséria moral e de muita tragédia. Além da prêgação, a difusão de bons livros, revistas e folhetos será um meio de esclarecer a mentalidade do nosso povo, tão propenso a acreditar nas intervenções preternaturais.

6 — Dado o exíguo número de sacerdotes, o recurso imprescindível é a Ação Católica Rural para a formação de líderes também nas capelas, e uma cuidadosa formação de catequistas que não ensinem apenas o catecismo, mas ainda os preceitos rudimentares da educação cívica e da higiene.

—●—

• Inútilmente procura acobertar-se das tempestades da vida quem não tem Deus como abrigo e defesa.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (64)

Brinquedos do acaso

Maria de Souza Ramos



Em poucos dizeres o ausente aconselhava a neo-comungante e... nada mais. Nem uma palavra de saudade, lembrança nenhuma, quer visível ou oculta.

— A ingratidão é parasita humana! — suspirou a decepcionada madrinha de Neide.

Contente com as lembranças recebidas, a pequena batia palmas de verdadeira alegria, porém, ao notar a incontida tristeza da madrinha, calou-se retendo sua inaudita alegria.

— Madrinha Ophelia, não se entristeça; eu sei que o Sr. Marcos lhe quer bem de verdade. Amanhã poderá vir carta d'ele. Espere e verá que tenho razão. Não a quero triste hoje!

A meiga afilhada estalou um beijo nas faces daquela que prezava como mãe.

— Pedirei ao meu Jesus para dar-lhe tanta felicidade quanta a que tenho hoje. Se minha morte lhe der Marcos, creia, madrinha, morrerei satisfeita. Marcos voltará para fazê-la feliz! Esmagando sua decepção, a Tabajaras sorriu, e para tranquilizar a menina poz-se a folhear o rico e volumoso livro de histórias.

...

A notícia dos presentes recebidos por Neide retomou a cidade de assalto, alimentando a fogueira já ardente da inveja.

A viúva tudo percebia. Compadecia-se do sofrer de sua vizinha, não dava ouvidos aos fermentados mexericos. Não interrogava e rebatia as gratuitas indiscreções. A intriga — mãe adotiva de todos os vícios psicológicos — seguia qual araquinídeo pintor: tecendo fatos deshonrosos e pincelando de negro a alma despreocupada da menina Tabajaras. Cada dia lhe chegava aos ouvidos a súpula dos boatos caluniosos.

A língua humana fartou-se no lamaçal das piores maldades que se podiam enguer sobre uma afeição tão pura.

...

Marcos não dava notícias de si, mas Ophelia "sentia" que a viúva estava ultimamente inquieta, apreensiva. Fiéis à sua reserva, ambas não se confidenciavam.

No feriado de uma brumosa tarde de sábado, Ophelia dirigiu-se à casa da vizinha. Ali se refugiava sempre, buscando abrigo seguro e tranqüilo contra as línguas venenosas dos espíritos rasteiros que a provocavam até na própria casa. A viúva tricotava uma blusa. Seus olhos compassivos não se despregavam do rosto emagrecido de Ophelia.

O semblante da jovem ostentava a côr de cera, deixando salientes as veias da fonte; o busto delgado curvava-se ao péso do contínuo desassossêgo. O sorriso triste lhe descaía os lábios como bandeira vencida. Havia mais que sofrimento nas pupilas diminuídas pelas olheiras circulares! Emoldurava o seu pesar o uso contínuo do vestido azul marinho.

No sábado em questão, sentada ao piano, a jovem executava em surdina uma das valsas nostálgicas preferidas por Marcos. Quanta saudade êle deixara! — soluçava o coração esquecido por entre as sombras que tombavam.

A viúva estava mais silenciosa que em outras noites.

— Os negócios não correm bem! — desculpou-a Ophelia ao notar em cima do piano dois telegramas desdobrados a meio.

A hora habitual a menina Tabajaras deixando de musicar, preparou a mesa e serviu logo o café. Silenciosa, abeirou-se da janela para contemplar o tímido nascer do plenilúnio enublado.

Lací contou-lhe qualquer coisa que causou na jovem o efeito de um choque elétrico. A chávena escapou-lhe das mãos espatifando-se no soalho encerado. Ophelia ficou sem voz. Como se fôra vítima de um pesadelo, deixou-se cair numa poltrona, até recuperar algum alento.

Lací fitou-a mudamente e, chamando a criada, ordenou-lhe que reparasse o desastre. Ambas, lívidas, tremiam como se as animasse uma febre maligna.

— Marcos está ferido! repetiu a viúva, como se estivesse diante de um caixão mortuário.

Surpresa não mata!

Após violento esforço a vizinha recompoz a fisionomia, enquanto no peito oprimido o coração saltava impulsionado pelo receio de uma desgraça iminente.

— Meu Deus!... — exclamou ainda num ato de breve e muda consagração.

Ocultando o rosto nas mãos, hauria forças para suportar os informes restantes.

— Como, tia Lací?... e, quando foi?...

— Desastre, há três dias. Seu automóvel chocou-se com um auto-transporte. Dos feridos destaca-se Marcos, o mais feliz. Recebeu um golpe na cabeça e um pedaço de vidro na perna.

A jovem enclavinhou as unhas, sofrendo antecipadamente pelo ausente.

— Extrairam o vidro, não é fato?

— Não; Marcos não quer deixar. Recela que lhe amputem a perna. Não confia em ninguém e chama sem cessar por tia Lací e Ophelia.

— Pobre Marcos!... Por que não foi, tia Lací? Ó meu caro amigo! soluçou amargamente.

Tão longe, a sofrer, sem que ela o pudessem confortar!

Passos rápidos se aproximavam, obrigando a jovem a disfarçar. Era a criada, que entrava com um novo telegrama.

(Continua)

Um GUIA GRATIS

para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.



1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO

MAIZENA

DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURYEA" 50
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
Peça enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.



ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA-LIVROS)

Com 4 professoras em casa (Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se ha-

bituará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficará convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que dará. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará bem ordenado; deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A
ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos etc., Cr\$ 150,00.

LINDAS CAPELINHAS-ORATÓRIOS

Próprias para a Visita Domiciliária do Imaculado Coração de Maria no lar das famílias devotas da Sma. Virgem.



PREÇO: Cr\$ 300,00

sendo o encaixotamento e porte por conta do comprador, o que pode regular em Cr\$ 50,00.

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Martim Francisco, 604

CAIXA 615 — SÃO PAULO

Não servimos pelo reembolso